



O trabalho da mulher na pesca artesanal: uma análise das questões de gênero, identidade e reconhecimento

Ari Gonçalves Neto, Shirlena Campos de Souza Amaral

A participação feminina na atividade pesqueira representa uma alternativa de subsistência, fonte de trabalho e renda para inúmeras famílias em todo o país. Todavia, a atuação da mulher neste universo ocorre, com algumas exceções, num contexto de invisibilidade e desvalorização do seu trabalho, entendido muitas vezes como extensão das tarefas domésticas e não como pesca propriamente dita. Assim, considerando que a pesca artesanal têm peculiaridades quando exercida tradicionalmente por homens é que a presente pesquisa de Doutorado têm estudado as questões da invisibilidade, da identidade, do reconhecimento e de gênero relacionadas ao trabalho da mulher na pesca artesanal, bem assim os fatores históricos que contribuem para esta caracterização. Neste contexto, o objetivo geral desta pesquisa é analisar à luz das concepções de gênero, identidade, reconhecimento e dos direitos humanos as relações de trabalho das pescadoras artesanais dos Municípios de São Francisco de Itabapoana, Campos dos Goytacazes e São João da Barra, regiões estas integrantes do campo de atuação do PEA-Pescarte, sobretudo, porque nestas regiões há o maior quantitativo de mulheres pescadoras do Norte Fluminense do Estado do Rio de Janeiro. E, como objetivos específicos, tem-se analisado a origem e a importância da pesca artesanal para a economia nacional; o processo de construção da identidade da pescadora artesanal com bases nas premissas dos direitos humanos; bem como o processo de inserção das pescadoras artesanais nos Grupos Gestores do PEA-Pescarte nos Municípios estudados a fim de garantir o enfrentamento das questões relativas ao reconhecimento e fortalecimento do trabalho pesqueiro destas. De modo que pelos resultados primeiros obtidos pelo levantamento da teoria e dos dados, é possível verificar que a desvalorização do trabalho feminino pesqueiro e a falta de reconhecimento social pelos seus pares inviabiliza a atuação da mulher na pesca artesanal como indivíduo igualmente importante aos homens no processo de produção de renda e subsistência do grupo social. E para a realização da presente pesquisa utiliza-se como instrumentos metodológicos as bases quali-quantitativas na medida em que recorre-se à pesquisa bibliográfica, documental e de campo, por meio da realização de entrevistas semiestruturadas com as pescadoras artesanais das regiões estudadas.

Palavras-chave: mulher pescadora; dignidade; reconhecimento.

Instituição de fomento: FAPERJ, UENF.